



**Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

**Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu**

**Manual de Elaboração de Trabalhos de Conclusão de  
Curso (TCC) do Curso de Especialização em  
Metodologias de Ensino com Ênfase na Deficiência  
Visual**

Rio de Janeiro  
2024

## **APRESENTAÇÃO**

A escrita de trabalhos científicos prevê uma padronização quanto a aspectos estruturais, de redação e formatação, que permitem sua identificação enquanto gênero textual em qualquer área de conhecimento.

Entre a diversidade de trabalhos acadêmicos, encontra-se o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foco deste manual, que tem como objetivo nortear sua elaboração no tocante à normatização no âmbito do Curso de Especialização em Metodologias de Ensino com Ênfase na Deficiência Visual.

Com uma linguagem clara e didática, esperamos auxiliar você, discente, no tocante à organização e apresentação de seu trabalho final.

Ressaltamos que este documento foi elaborado a partir do Manual de Elaboração de Dissertação do Curso de Mestrado Profissional na Temática da Deficiência Visual (ANDRADE; JUNIOR; BRANDOLIN; LIMA; GOMES, 2021). Coube, contudo, à equipe, o papel de retirar, acrescentar ou alterar algumas informações necessárias para que o documento sirva especificamente aos discentes do curso de especialização.

## Sumário

<b>1</b>	<b>ESTRUTURA DO TCC</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>NORMAS GERAIS</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1</b>	<b>Formatação</b> .....	<b>4</b>
<b>2.2</b>	<b>Redação</b> .....	<b>4</b>
<b>2.3</b>	<b>Citações</b> .....	<b>5</b>
<b>2.4</b>	<b>Ilustrações</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>SEÇÃO PRÉ-TEXTUAL</b> .....	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Capa</b> .....	<b>10</b>
<b>3.2</b>	<b>Folha de Rosto</b> .....	<b>11</b>
<b>3.3</b>	<b>Ficha Catalográfica</b> .....	<b>12</b>
<b>3.4</b>	<b>Folha de Aprovação da Banca</b> .....	<b>13</b>
<b>3.5</b>	<b>Dedicatória</b> .....	<b>14</b>
<b>3.6</b>	<b>Agradecimentos</b> .....	<b>15</b>
<b>3.7</b>	<b>Epígrafe</b> .....	<b>16</b>
<b>3.8</b>	<b>Lista de Abreviaturas</b> .....	<b>17</b>
<b>3.9</b>	<b>Lista de Ilustrações (Figuras, Quadros e Tabelas)</b> .....	<b>18</b>
<b>3.10</b>	<b>Resumo</b> .....	<b>18</b>
<b>3.11</b>	<b>Abstract</b> .....	<b>18</b>
<b>3.12</b>	<b>Sumário</b> .....	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>SEÇÃO TEXTUAL</b> .....	<b>20</b>
<b>4.1</b>	<b>Introdução</b> .....	<b>20</b>
<b>4.2</b>	<b>Definição da problemática</b> .....	<b>20</b>
<b>4.3</b>	<b>Objetivo</b> .....	<b>20</b>
<b>4.4</b>	<b>Fundamentação Teórica</b> .....	<b>21</b>
<b>4.5</b>	<b>Metodologia</b> .....	<b>21</b>
<b>4.6</b>	<b>Justificativa</b> .....	<b>22</b>
<b>4.7</b>	<b>Desenvolvimento</b> .....	<b>22</b>
<b>4.8</b>	<b>Discussão dos Resultados</b> .....	<b>22</b>
<b>4.9</b>	<b>Considerações Finais</b> .....	<b>23</b>
<b>4.10</b>	<b>Referências</b> .....	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>APÊNDICES E ANEXOS</b> .....	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>

# 1 ESTRUTURA DO TCC

Quadro 1: Estrutura do TCC

<b>Elementos</b>	<b>Seções</b>
<b>Pré-textuais</b>	Capa Folha de rosto Ficha catalográfica Folha de aprovação Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Lista de abreviaturas e siglas Lista de ilustrações Resumo <i>Abstract</i> Sumário
<b>Textuais</b>	1 Questão central 2 Introdução 2.1 Objetivos 2.1.1 Objetivo geral 2.2. 2 Objetivos específicos 2 Fundamentação teórica 3 Metodologia 4 Justificativa 5 Elaboração do texto 6 Discussão dos resultados 7 Considerações finais
<b>Pós-textuais</b>	Referências Apêndices Anexos

Fonte: Andrade; Junior; Brandolin; et al (2021)

## 2 NORMAS GERAIS

### 2.1 Formatação

A contagem das páginas é feita desde a folha de rosto até o sumário, porém a numeração só deve ser inserida a partir da introdução no canto superior direito. A formatação da lauda deverá obedecer aos seguintes critérios:

- Folha A4 com margens superior e lateral esquerda de 3 cm e inferior e lateral direita de 2 cm.
- Utilizar apenas um lado (frente) da folha.
- Espaço 1,5 entre linhas e início de parágrafo em 1,25 cm.
- Uso de tinta preta e fonte Arial.
- Os textos devem ser justificados.
- Os títulos e subtítulos das seções e subseções devem estar alinhados à margem esquerda.
- Tamanho e características da fonte:
  - ✓ O título (seção primária) dos capítulos deve estar numerado, ser em fonte Arial, caixa alta, negrito e tamanho 12 (ex: **1 INTRODUÇÃO**).
  - ✓ Subtítulos (seção secundária) devem estar numerados, em fonte Arial, com as iniciais maiúsculas, negrito e tamanho 12 (ex: **1.1 Cegueira: Breve Histórico**).
  - ✓ Subitens (seção terciária) devem estar numerados, em fonte Arial, com as iniciais maiúsculas e tamanho 12 (ex: 1.1.1 Deficiência Visual e Cegueira).
  - ✓ O texto principal deve ser em fonte Arial, tamanho 12.

Cabe observar que a capa, a folha de rosto e a folha de aprovação apresentam diferenças quanto ao tamanho e formas de destaque da fonte. Desse modo, atente para o modelo disponível neste manual.

### 2.2 Redação

A escrita deverá apresentar coerência textual que entrelace de forma clara e lógica conceitos e ideias desenvolvidos, assim como adequação gramatical. Cabe ressaltar que o estilo de escrita deve estar em consonância com o perfil do trabalho e do(a) pesquisador(a), respeitando-se as especificidades acadêmicas do gênero textual monografia. Recomenda-se também que o trabalho passe por um minucioso processo de revisão textual e gramatical antes de ser encaminhado para a banca examinadora.

Por fim, é preciso salientar a necessidade de se atentar para a acessibilidade durante o processo de escrita. Nesse caso, deve-se fazer a descrição das imagens, quando houver, conforme o item 2.4, e evitar notas de rodapé, uma vez que leitores de tela não as distinguem do corpo do texto, fazendo uma leitura contínua.

## 2.3 Citações

Sempre que se fizer referência a textos que não sejam de autoria própria, faz-se necessário citá-los. Há dois tipos de citação: direta e indireta.

### 2.3.1 Citação direta

Quando se retira trechos de um texto original, inserindo-o sem alteração no corpo do trabalho. Nesses casos, deve-se indicar, respectivamente, autoria, ano e página.

- Citações diretas de até 3 (três) linhas

As citações diretas de até três linhas devem ser escritas no mesmo parágrafo em que são referenciadas, tendo como único destaque sua inserção entre aspas duplas.

Exemplo:

Dessa maneira, há um impacto nas oportunidades de experimentação de “vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e identidades no diálogo e conhecimento da diversidade” (BRASIL, 2010, p. 26). Nesses casos, se não houver uma orientação em diálogo com a questão étnico-racial, há o risco de reprodução de discursos de racismo e preconceito, incutindo-os na formação da criança.

Caso haja no texto original trechos entre aspas duplas, estes devem ser transcritos entre aspas simples.

- Citações diretas com mais de 3 (três) linhas

As citações diretas com mais de 3 (três) linhas devem ser destacadas do parágrafo anterior, com letra tamanho 11, espaçamento simples e recuo de 4cm da margem esquerda. Exemplo:

[...] o tema Educação e Acessibilidade Cultural tem como objetivo ampliar a discussão de inclusão e difundir mais uma conquista do direito à cidadania cultural das pessoas com deficiência: divulgar e aproximar pesquisas e experiências que atuem em prol da cultura acessível e refletir sobre as questões teóricas relacionadas às realizações culturais

acessíveis e suas contribuições ao desenvolvimento de práticas de significação/ressignificação para os sujeitos envolvidos. A passos ainda muito lentos, mas evolutivos, o campo da acessibilidade cultural vem crescendo no Brasil (SANTOS; SILVA; FARIAS, 2017, p.15).

- Citação indireta

Trata-se da utilização da ideia ou teoria de um(a) autor(a) sem a transcrição literal, optando-se por escrever com as próprias palavras. Nesse caso, não se emprega aspas, mas deve-se apontar o(a) autor(a) e ano de publicação. Exemplo:

De acordo com Garcia (2011), a escrita nasce de um fluxo de ideias e reflexões que, a princípio, não se organizam de maneira lógica, demandando uma estruturação dessas ideias em prol do desenvolvimento de uma escrita clara e coerente, valendo-se para tal do uso de conectivos.

## 2.4 Ilustrações

Têm por objetivo exemplificar e/ou esclarecer o assunto que está sendo abordado. Consideram-se ilustrações: figuras (desenhos, esquemas, fluxogramas, gráficos, mapas, fotografias, organogramas, entre outros), quadros e tabelas.

Ao se incluir ilustrações no texto, deve-se atentar para a numeração, respeitando-se a sequência em que aparecem no TCC. Cabe ressaltar que a numeração não é reiniciada a cada seção e cada tipo de ilustração deve ser numerado conforme sua categoria (ex: figura 1, quadro 1, tabela 1).

Aspectos a serem observados quanto às ilustrações:

a) identificação:

- tipo de ilustração (primeira letra em maiúsculo), seguido de seu respectivo número, em algarismo arábico, ordenado sequencialmente;
- título: breve e objetivo;
- legenda: texto explicativo, se necessário;
- fonte: dados informando a origem da ilustração;
- descrição da imagem: deve ser clara e concisa, privilegiando os elementos necessários para a compreensão da ilustração.

Em relação à fonte, é preciso incluir autor(a) e ano, sem parênteses. Quando a ilustração for extraída de livros, revistas e periódicos, deve-se acrescentar a página de

origem. Quando a ilustração for extraída de meio eletrônico, deve-se acrescentar o *link* e a data de acesso.

Caso a ilustração seja do(a) autor(a) do TCC, incluir na fonte essa informação, seguida do ano de sua elaboração.

Exemplo: Fonte: Acervo pessoal Maria da Glória Almeida, 2009.

b) apresentação gráfica:

- utilizar traço para separar a numeração da ilustração de seu título; os dois-pontos para separar a legenda, a fonte das informações e a descrição da imagem; usar o ponto final após a legenda, a fonte e a descrição;
- o título, a legenda e a descrição devem ter letra tamanho 12; já a fonte deve ter letra tamanho 11;
- a citação das ilustrações no texto pode ocorrer de duas formas: como parte dele ou ao seu final, entre parênteses.

Exemplo 1 - Inserida no texto:

Como mostrado na Foto 11, o público presente às cadeiras especiais e Tribuna de Honra (assim como nas antigas cadeiras azuis) assumia uma postura muito mais contemplativa do que participativa.

Exemplo 2 - No final do texto:

O público presente às cadeiras especiais e Tribuna de Honra (assim como nas antigas cadeiras azuis) assumia uma postura muito mais contemplativa do que participativa (Foto 11).

c) localização:

- as ilustrações devem ser incluídas em local próximo à parte a que se referem;
- o título da ilustração aparece em sua parte superior;
- as informações relativas às ilustrações, como legenda, fonte e descrição da imagem, aparecem abaixo delas, nessa ordem.

d) disposição:

- as ilustrações devem estar centralizadas dentro das margens estabelecidas na folha;
- o título, a legenda, a fonte e a descrição da imagem devem estar alinhados à esquerda, obedecendo aos limites da ilustração. Caso as especificações dos itens

citados ocupem mais de uma linha, devem, a partir da segunda linha, ser alinhadas abaixo da primeira letra da primeira palavra da linha acima;

– quando quadros e tabelas aparecerem em mais de uma folha, incluir na primeira folha, após o título, a palavra “continua”, entre parênteses; incluir nas folhas seguintes, após o título, a palavra “continuação”, entre parênteses; incluir na última folha, após o título, a palavra “conclusão”, entre parênteses.

Nesse caso, a legenda, a fonte e a descrição da imagem aparecerão apenas na última folha. Exemplo:

Figura 11 - Festa promovida pela torcida do Vasco da Gama no momento da entrada dos atletas cruzmaltinos



Fonte: O Globo, 2012. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/rio/bairros/ha-30-anos-vasco-conquistava-titulo-em-cima-do-favorito-flamengo-5330684>. Acesso em 25 de julho de 2014.

Descrição da imagem: Foto em preto e branco do estádio Maracanã lotado. Torcedores na arquibancada jogam fitas de papel e exibem bandeiras. Nas cadeiras especiais e Tribuna de Honra, torcedores observam passivamente.

Uma dúvida muito comum diz respeito à distinção entre quadros e tabelas. Quadros se caracterizam por bordas horizontais e verticais, inclusive separando colunas e linhas, sendo utilizados, via de regra, para apresentação de dados qualitativos. Já as tabelas trazem somente linhas horizontais acima e abaixo do cabeçalho e no final da tabela, sendo utilizadas, geralmente, para apresentação de dados quantitativos.

No que tange à acessibilidade, quadros e tabelas podem ser lidos pelos leitores de tela, quando construídos como texto. No caso dos quadros e tabelas inseridos no formato de imagem, deve ser realizada a sua descrição.

Exemplo de quadro:

Quadro 1 - Ações de trabalho de campo

<b>Ação</b>	<b>Instrumento de pesquisa</b>	<b>Participantes</b>
Acompanhamento em sala de aula.	Observação participante.	1 pesquisador(a); 2 professores regentes; 7 alunos.
Sondagem de impressões a respeito do processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência visual.	Entrevista semiestruturada.	15 professores; 30 alunos.
Percepção institucional.	Grupo focal	10 professores; 2 gestores.

Fonte: Elaboração do(a) autor(a), 2021.

Exemplo de tabela:

Tabela 1 – Relação: estatura x peso x idade (masculino)

<b>Peso X</b>	<b>Estatura Y</b>	<b>Idade Z</b>
35	128	13
38	140	13
45	140	14
52	150	15
50	130	13
38	110	14
30	140	14

Fonte: UNINTER, 2012. Disponível em:

<http://ava.grupouninter.com.br/tead/armando/html5/normas/>. Acesso em: 18 nov 2021.

Em caso de dúvidas, recomenda-se consultar as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **3 SEÇÃO PRÉ-TEXTUAL**

#### **3.1 Capa**

**INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO  
COM ÊNFASE NA DEFICIÊNCIA VISUAL**

**NOME COMPLETO DO(A) DISCENTE**

**Título**

Rio de Janeiro  
Ano

## 3.2 Folha de Rosto

**NOME COMPLETO DO(A) DISCENTE**

**Título**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Instituto Benjamin Constant, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Especialista em Metodologias de Ensino com Ênfase na Deficiência Visual.

Orientador(a): nome completo

Coorientador(a) (se houver): nome completo

Rio de Janeiro  
Ano

### **3.3 Ficha Catalográfica**

A ficha catalográfica será elaborada pela Biblioteca Especializada José Álvares de Azevedo (BEJAA), cabendo a(o) discente buscar orientações com o bibliotecário responsável.

### 3.4 Folha de Aprovação da Banca

**NOME COMPLETO DO(A) DISCENTE**

Título

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Instituto Benjamin Constant, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Especialista em Metodologias de Ensino com Ênfase na Deficiência Visual.

Banca Examinadora:

---

Titulação e nome completo – Instituição – Orientador(a)/Presidente

---

Titulação e nome completo – Instituição – Co-Orientador(a) (se houver)

---

Titulação e nome completo – Instituição

---

Titulação e nome completo – Instituição

---

### 3.5 Dedicatória

Escrever a dedicatória nesse setor

### 3.6 Agradecimentos

#### AGRADECIMENTOS

À minha família por...

Ao(À) meu(minha) orientador(a) prof.(<sup>a</sup>) Dr.(<sup>a</sup>) XXX por...

Aos meus amigos XXX, YYY, ZZZZ por...

### 3.7 Epígrafe

“Escrever a epígrafe nesse setor.”

### **3.8 Lista de Abreviaturas**

As abreviaturas devem ser definidas no texto na primeira vez em que forem empregadas e adicionadas à respectiva lista com a definição adequada. A seção deve ser identificada pelo título, escrito em letras maiúsculas, fonte 12, negrito e centralizado. As abreviaturas devem ser listadas em ordem alfabética.

#### **LISTA DE ABREVIATURAS**

DV – Deficiência Visual

IBC – Instituto Benjamin Constant

LBI – Lei Brasileira de Inclusão

### **3.9 Lista de Ilustrações (Figuras, Quadros e Tabelas)**

Cada tipo de ilustração deve gerar uma lista específica. A seção deve ser identificada pelo título, escrito em letras maiúsculas, fonte 12, negrito e centralizado. As ilustrações devem ser listadas na ordem em que aparecem no trabalho. Deve-se indicar o tipo de ilustração (figura, quadro ou tabela), seu número, título e página onde se encontra. Caso necessário, elabore listas distintas (ex. lista de figuras, lista de quadros e lista de tabelas). Exemplo:

#### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Foto do processo de elaboração do livro tátil 15

### **3.10 Resumo**

Esta seção visa apresentar, em linhas gerais, o conteúdo do trabalho, devendo conter a introdução do tema, a problemática da pesquisa, os objetivos, a fundamentação teórica, a metodologia, justificativa, a discussão dos resultados e as considerações finais.

A seção deve ser identificada pelo título RESUMO escrito em letras maiúsculas, fonte 12, negrito e centralizado. O resumo deve conter de 300 (trezentas) a 500 (quinhentas) palavras, constituindo-se de parágrafo único, sem recuo, com espaçamento simples, sem citações de referência.

Logo abaixo, devem constar no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) palavras-chave, separadas por ponto.

### **3.11 Abstract**

Esta seção deve ser a tradução do resumo na língua inglesa, obedecendo-se às regras gramaticais do respectivo idioma, incluindo-se as palavras-chave (*Keywords*).

### 3.12 Sumário

## SUMÁRIO

	nº pg
<b>1 INTRODUÇÃO AO TEMA .....</b>	<b>XX</b>
<b>2 DEFINIÇÃO DA QUESTÃO CENTRAL .....</b>	<b>XX</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>XX</b>
3.1 Objetivo geral.....	XX
3.2 Objetivos específicos.....	XX
<b>4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>XX</b>
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>XX</b>
<b>6 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>XX</b>
<b>7 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>XX</b>
<b>8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>XX</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>XX</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>XX</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>XX</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>XX</b>

## **4 SEÇÃO TEXTUAL**

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pressupõe a apresentação dos interesses de pesquisa, da problemática, dos objetivos, dos referenciais teórico-metodológicos e das etapas de desenvolvimento do TCC, assim como sua aplicação e discussão dos resultados.

### **4.1 Introdução**

A introdução deve expor preliminarmente as motivações da pesquisa, a construção e o interesse pelo tema, algumas definições e conceitos ligados ao estado atual do conhecimento na literatura recente sobre o assunto a ser estudado.

### **4.2 Definição da problemática**

A escolha do tema, a delimitação do problema e o levantamento de questões decorrentes do problema devem estar incluídas na introdução, posto que é nesse capítulo que o(a) pesquisador(a) apresenta os argumentos que comprovam a relevância da pesquisa.

Reforçamos a importância da construção de uma questão central/problema que se vincule aos objetivos do trabalho. Tais objetivos devem ser divididos em geral e específicos e precisam, prioritariamente, dizer respeito à questão central/problema da pesquisa.

### **4.3 Objetivo**

#### **4.3.1 Objetivo Geral**

Expressa o propósito geral da pesquisa, articulando-se com a questão central apresentada, a fim de nortear o trabalho.

#### **4.3.2 Objetivos Específicos**

Trata-se de um desdobramento do objetivo geral, estabelecendo-se as ações planejadas para alcançá-lo. Sugere-se que esses objetivos sejam dispostos em tópicos, iniciados com verbos no infinitivo, que indiquem claramente cada ação planejada. São exemplos de verbos comuns na elaboração dos objetivos específicos: contribuir, elaborar, investigar, demonstrar, distinguir, identificar, construir, dentre outros.

#### **4.4 Fundamentação Teórica**

A escrita do TCC deve trazer um embasamento para a compreensão do assunto tratado. Nesse sentido, o estudo teórico-conceitual se mostra necessário para a fundamentação do trabalho. Assim, a fundamentação teórica-conceitual se caracteriza pelo levantamento de estudos sobre a temática pesquisada, evidenciando-se abordagens teórico-práticas no diálogo com autores relevantes para a discussão. Cabe ressaltar a importância da relação da fundamentação teórica com os objetivos da pesquisa. É importante que o(a) discente articule e discuta o seu interesse de pesquisa, a problemática da investigação e o referencial teórico-conceitual escolhido, constituindo-se como sujeito da escrita.

#### **4.5 Metodologia**

Caracteriza-se pela descrição detalhada dos caminhos percorridos ao longo da pesquisa, evidenciando abordagens, tipos de pesquisa, procedimentos (técnicas e ferramentas) utilizados. Desse modo, consideram-se:

- abordagens metodológicas: dedutiva, indutiva, dialética, fenomenológica;
- tipos de pesquisa: básica, aplicada, qualitativa, quantitativa, mistas (qualiquantitativas), pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação, pesquisa-participante, estudo de caso etc.;
- procedimentos (técnicas e ferramentas) de pesquisa: comparativo, experimental, observacional, estatístico, caderno de campo, material iconográfico, material documental, entrevistas, grupo focal, questionário etc.

Evidencia-se que a escrita deste tópico deve apresentar os elementos constituintes do método selecionado com os conceitos metodológicos devidamente embasados e discutidos. Importa salientar o caminho que levou ao desenvolvimento da investigação, sempre em diálogo com a fundamentação teórico-conceitual da pesquisa e com a descrição das etapas do trabalho em articulação com a elaboração do mesmo.

## **4.6 Justificativa**

A Justificativa, como o próprio nome indica, ressalta a importância da temática, da questão central/problema e dos objetivos da pesquisa. Nessa etapa, refletimos sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido, da problemática, objetivos e sua importância em relação a outros temas da sociedade.

A justificativa deverá, de certa forma, convencer quem for ler o projeto, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta. Perguntamos: o tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos que você percebe na abordagem proposta? Que vantagens e benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar?

Deve-se observar alguns itens importantes, como: a) inserção do tema no contexto atual;; b) importância social, educacional, econômica, cultural, política, tecnológica etc.; c) pertinência do tema: contribuição do tema para o debate científico; d) razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática que tornaram importante a realização da pesquisa.

## **4.7 Desenvolvimento**

Essa parte do texto refere-se à elaboração dos demais capítulos, seções e subseções, os quais serão construídos em consonância com a questão central/problemática, os objetivos, a fundamentação teórico-conceitual e a proposta metodológica do trabalho.

## **4.8 Discussão dos Resultados**

Refere-se à análise dos resultados após o desenvolvimento do texto. A discussão deve resgatar a fundamentação teórico-conceitual-metodológica e os objetivos do trabalho, estabelecendo um entrelace entre teoria e prática.

Nesse processo é importante uma sistematização dos resultados de modo a organizar os dados obtidos, possibilitando sua análise e interpretação.

A discussão dos resultados é um dos pontos que propiciará à banca uma avaliação da pesquisa desenvolvida pelo(a) pesquisador(a), que deve expor, em sua análise, os aspectos positivos e negativos (se houver) evidenciados no processo, assim como possíveis ajustes demandados para o aprimoramento do tema/questão.

## 4.9 Considerações Finais

As considerações finais devem dialogar com tudo o que foi proposto pela investigação: o levantamento de questões decorrentes do problema de pesquisa, os objetivos e a fundamentação teórico-conceitual-metodológica do trabalho, evidenciando a relevância da pesquisa desenvolvida para a área de ensino na temática da deficiência visual.

## 4.10 Referências

### Livros

– Autor pessoal (até 3 autores)

CAIADO, Katia Regina Moreno. **Aluno com deficiência visual na escola: lembranças e depoimentos**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

– Mais de 3 autores

SEGADAS, Cláudia; ROCHA, Denise; OLIVEIRA, Heitor de; BARBOSA, Paula Marcia. **Atividades matemáticas para deficientes visuais**. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2010.

OU

SEGADAS, Cláudia *et al.* **Atividades matemáticas para deficientes visuais**. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2010.

– Organizador (es), coordenador (es), tradutor (es)

BRAGA, Luiz Paulo da Silva (org.). **Ciência em foco: o centro de estudos e pesquisas do Instituto Benjamin Constant**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

– Autor entidade

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018.

### Capítulo de livro

BRANDOLIN, Fabio; BARRETO, Michelle Aline. Movimento paralímpico: um breve panorama. *In*: SERON, Bruna Barboza; BRANDOLIN, Fabio (org.). **Experiências no esporte paralímpico: um passo a favor da inclusão**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2020.

## Trabalhos acadêmicos

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. **A importância da literatura como elemento de construção do imaginário da criança com deficiência visual**. 2011. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

## Artigos acadêmicos

BERNADINELLO, Luciana *et al.* Visualidades em disputa: discussões sobre a formação do sensível da pessoa com deficiência visual. **Benjamin Constant**. Dossiê: Cultura Visual e Deficiência Visual. v. 27, n. 62, 2021. Disponível em: [http://www.abc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin\\_constant/2021/BC\\_v\\_27\\_n\\_62\\_final.pdf](http://www.abc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin_constant/2021/BC_v_27_n_62_final.pdf). Acesso em: 28 out. 2021.

## Legislação

BRASIL. **LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 04 nov. 2021.

## Referências em meio eletrônico

VIDAS NEGRAS com deficiência importam. Live por Isadora Nascimento. [S. l.]: Revistas Pontinhos e RBC, 2021. Disponível em: [https://www.instagram.com/revistas\\_rbc\\_pontinhos/tv/CUvmyd7rl6E/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/revistas_rbc_pontinhos/tv/CUvmyd7rl6E/?utm_medium=copy_link). Acesso em: 22 dez. 2021.

PODCAST: A importância do Sistema Braille para a educação inclusiva. [Locução de]: Jorge Fiore de Oliveira Junior. [S. l.]: Fala CEAD - IBC, 08 set. 2021. Podcast. Disponível em: [https://open.spotify.com/episode/7DiINu5KwNwDdcFTY6i1h6?si=ZYqJ\\_S8VQmShHLMXX\\_fy2A](https://open.spotify.com/episode/7DiINu5KwNwDdcFTY6i1h6?si=ZYqJ_S8VQmShHLMXX_fy2A). Acesso em: 4 nov. 2021.

LIMA, Marcos. **Histórias de cego**. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2020. *E-book* (não paginado).

## **5 APÊNDICES E ANEXOS**

Trata-se de materiais complementares ao texto. O apêndice tem como função apresentar itens de produção autoral do(a) discente, como, por exemplo, roteiro de entrevistas/questionários, registros fotográficos, materiais tecnológicos dentre outros.

Já o anexo inclui itens produzidos por outras fontes, como, por exemplo, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição pesquisada, o conteúdo programático de uma disciplina dentre outros.

Cabe ressaltar que, embora as seções pós-textuais não sejam numeradas, cada apêndice ou anexo deve ter, dentro da referida seção, uma numeração romana e o título que o identifique.

Exemplo: ANEXO V – Conteúdo programático de Orientação e Mobilidade

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentos - **Referências** - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024. Informação e documentos - **Numeração progressiva das seções de um documento** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentos - **Trabalhos acadêmicos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028. Informação e documentos - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentos - **Citações em documentos** - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ANDRADE *et al.* **Orientações para a Elaboração do Produto/Processo Educacional do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021.
- ANDRADE *et al.* **Manual de Elaboração da Dissertação do Curso do Mestrado Profissional na Temática da Deficiência Visual**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021.
- FERREIRA, Fernando da Costa. **O estádio de futebol como arena para a produção de diferentes territorialidades torcedoras**: inclusões, exclusões, tensões e contradições presentes no novo Maracanã. 2017. Tese (Programa de Pós-Graduação em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.
- GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- SANTOS, Admilson; SILVA, Luciene Maria da; FARIAS, Sandra Regina Rosa. Apresentação. In: **Rev. FAEEBA** – Ed. e Contemp., Salvador, v. 26, n. 50, p. 15-18, set./dez. 2017.
- SOUZA, Sylvia Soares de. A importância da reeducação das relações raciais para crianças com deficiência visual na educação infantil. In: CARVALHO JR., Arlindo Fernando Paiva de. **Pesquisas e práticas pedagógicas junto a estudantes com deficiência visual**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021.